

ANÁLISE ESPECIAL: ADESÕES E CANCELAMENTOS

Na edição nº 28 da NAB (edição anterior a esta), o IESS inseriu os gráficos 3 e 6 com o objetivo de ilustrar o saldo mensal dos planos médico-hospitalares e exclusivamente odontológicos, respectivamente. Nesta edição, resolveu-se analisar e comparar esses gráficos.

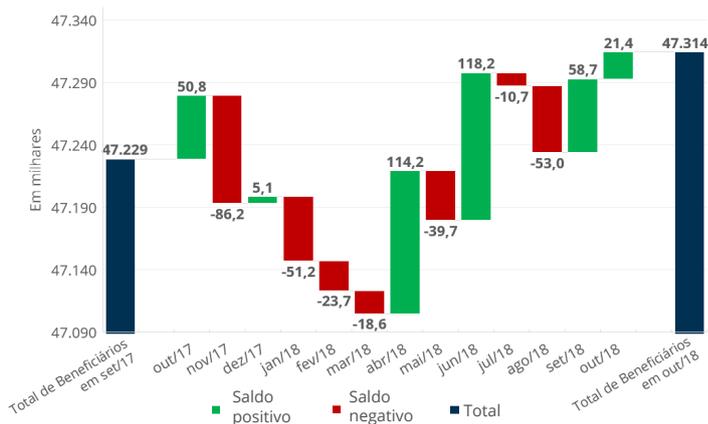
No gráfico 3 é possível notar que em setembro de 2017 havia 47.228.723 beneficiários vinculados a planos médico-hospitalares. No mês seguinte, em out/17, 1.165.719 de pessoas aderiram a um plano de saúde e 1.114.937 de pessoas cancelaram seu plano, tornando o saldo positivo em 50.782 e totalizando, assim, 47.279.505 beneficiários. Já no mês seguinte, em nov/17, houve 1.041.394 adesões e 1.127.584 cancelamentos (saldo negativo de 86.190 vínculos), totalizando 47.193.315 beneficiários. A mesma análise é feita nos meses seguintes até chegar ao mês de outubro de 2018, cuja quantidade de adesões foi de 966.248 e de cancelamentos foi de -944.869 (saldo positivo de 21.379 vínculos), totalizando 47.314.120 de vínculos a planos médico-hospitalares.

O gráfico 6 ilustra o saldo de beneficiários dos planos exclusivamente odontológicos. Deve-se fazer a mesma análise do gráfico 3, em setembro de 2017 havia 22.422.270 de beneficiários vinculados a planos exclusivamente odontológicos. No mês seguinte, em out/17, houve 744.265 adesões e -687.429 cancelamentos (saldo positivo de 56.836 vínculos), totalizando 22.479.106 de beneficiários. A mesma análise é feita nos meses seguintes até chegar ao mês de outubro de 2018, cuja quantidade de adesões foi de 646.699 e de cancelamentos foi de 633.542 (saldo positivo de 13.157 vínculos), totalizando 24.185.018 de vínculos a planos exclusivamente odontológicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

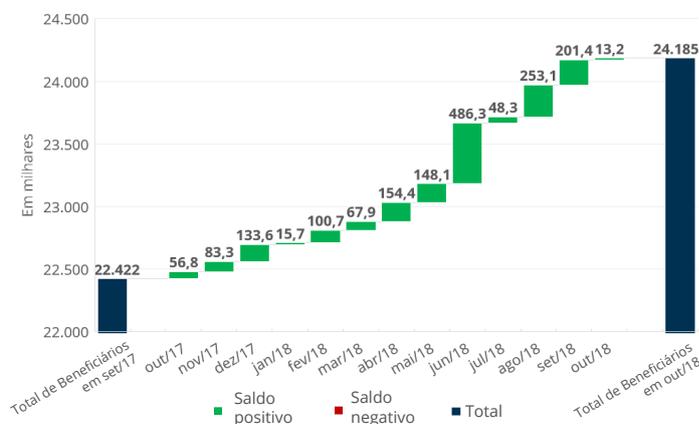
A análise demonstrou a quantidade de adesões e cancelamentos a planos de saúde (médico-hospitalar e exclusivamente odontológico).

GRÁFICO 3 - SALDO MENSAL DE OUT/17 A OUT/18 E TOTAL DE BENEFICIÁRIOS DE PLANOS MÉDICO-HOSPITALARES EM SET/17 E OUT/18.



Fonte: SIB/ANS/MS - 10/2018. Dados extraídos pelo IESS em 04/12/2018.

GRÁFICO 6 - SALDO MENSAL DE OUT/17 A OUT/18 E TOTAL DE BENEFICIÁRIOS DE PLANOS EXCLUSIVAMENTE ODONTOLÓGICOS EM SET/17 E OUT/18.



Fonte: SIB/ANS/MS - 10/2018. Dados extraídos pelo IESS em 04/12/2018.

Ao comparar os gráficos 3 e 6, verifica-se que entre os planos médico-hospitalares, o saldo mensal não é consecutivamente positivo ou negativo. Isso demonstra que ainda não há a possibilidade de afirmar que há uma tendência de crescimento ou queda do número de beneficiários de assistência médica. Já entre os planos exclusivamente odontológicos o cenário é diferente - o saldo mensal é consecutivamente positivo (principalmente após jun/18) tornando nítido a tendência de crescimento do número de beneficiários vinculados a assistência exclusivamente odontológica.

Ressalta-se que é preciso analisar as variações próximas a 0 (zero) com cautela pois além de o avanço/redução ser expressivamente baixo, praticamente se mantendo estável em relação ao ano anterior, é comum que a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) revise os números de beneficiários com o passar do tempo.



INSTITUTO DE ESTUDOS DE SAÚDE SUPLEMENTAR

FONTES:

- ANS. Sala de situação: <http://www.ans.gov.br/perfil-do-setor/dados-e-indicadores-do-setor/sala-de-situacao>
Dados extraídos dia: 06/11/2018.
- IBGE. Projeção das populações mensais do Brasil: 2000 - 2030. http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao_da_populacao/2013/default_tab.shtm.
- MS/CNES/Datasus. <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php>

NOTAS TÉCNICAS:

- Ao citar o termo beneficiário, o IESS reconhece a nota técnica da ANS/Tabnet: “um beneficiário pode possuir mais de um plano e assim constar no sistema tantas vezes quantos forem os vínculos que possuir com planos privados de assistência à saúde.” (Disponível em: http://www.ans.gov.br/anstabnet/notas_beneficiario.htm).
- Os dados estão sujeitos a revisão pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) ou qualquer outra fonte citada. Por tal motivo, o IESS coloca a data de extração e elaboração dos dados apresentados.
- Para o cálculo da taxa de cobertura, dividiu-se o número de beneficiários pela projeção das populações mensais para o 1º dia de cada mês do IBGE. Desse modo, é possível encontrar valores das taxas de cobertura divergentes daqueles divulgados pela ANS, a qual divulga os dados baseados na população brasileira de 2012.

EQUIPE

Luiz Augusto Carneiro

Superintendente Executivo

Amanda Reis A. Silva

Pesquisadora

Natalia Lara

Pesquisadora

Bruno Minami

Pesquisador